

Julho 2020

**Falta de
medicamentos
nos hospitais
durante a
pandemia de
Covid-19**



IEPAS

**Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde**

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

Sobre o levantamento



- **Realização:** IEPAS – Instituto de Ensino e Pesquisa na Área da Saúde
- **Apoio:**
- FEHOESP – Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo
- SindHosp – Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo
- AHESP – Associação dos Hospitais do Estado de São Paulo

Sobre o levantamento

- **Público:** Hospitais privados do Estado de São Paulo
- **Número de hospitais participantes:** 69
- **Período pesquisado:** de 07/07/2020 a 19/07/2020
- **Áreas/setores pesquisados nos hospitais:** Administração, Compras, Farmácia ou Gestão de Suprimentos
- **Metodologia:** Abordagem telefônica e questionário virtual disponibilizado pela ferramenta SurveyMonkey.



Objetivos

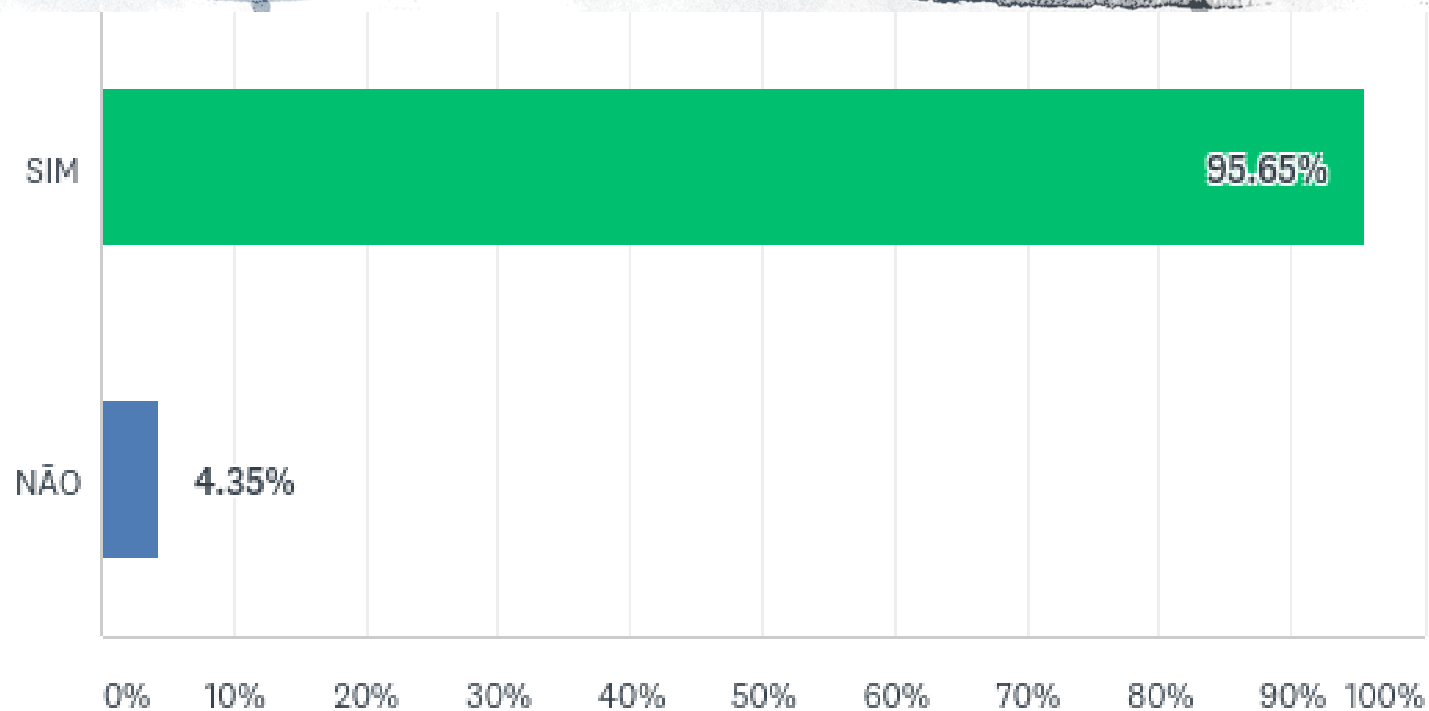


- Verificar se os hospitais estão sofrendo com a falta de anestésicos, relaxantes musculares e outros medicamentos para o enfrentamento da pandemia de Covid-19
- Conhecer a capacidade de estoque desses medicamentos em cada instituição hospitalar
- Levantar se os hospitais estão sofrendo com aumentos abusivos dos preços dos medicamentos e se estão conseguindo repor seus estoques.



Resultados

Esse hospital está sofrendo com a falta de medicamentos? (69 respostas)



Quais medicamentos estão em falta?

(66 respostas – múltipla escolha/ nomes em ordem alfabética)



IEPAS
Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

| OPÇÕES DE RESPOSTA | RESPOSTAS | |
|---------------------------------------|-----------|----|
| ATRACÚRIO 10MG/ML (5ML OU 2ML) | 59.09% | 39 |
| ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML | 39.39% | 26 |
| ATROPINA, SULFATO 0,25MG/ML | 12.12% | 8 |
| BICARBONATO DE SÓDIO, FRANCO 250 | 18.18% | 12 |
| BROMETO 2MG/ML | 6.06% | 4 |
| CETAMINA, CLORIDRATO 50 MG/ML | 16.67% | 11 |
| CISATRACÚRIO 10ML OU 5ML | 45.45% | 30 |
| CISATRACÚRIO, BESILATO 2MG/ML | 31.82% | 21 |
| DEXMEDETOMIDINA, CLORIDRATO 100MCG/ML | 19.70% | 13 |
| DEXTROCETAMINA, CLORIDRATO 50 MG/ML | 13.64% | 9 |
| DORMONID 50MG INJETÁVEL (MIDAZOLAM) | 28.79% | 19 |
| DORMONID 15MG INJETÁVEL (MIDAZOLAM) | 19.70% | 13 |
| DORMONID 5MG INJETÁVEL (MIDAZOLAM) | 19.70% | 13 |
| DORMONID 5MG/ML 10ML AMP | 19.70% | 13 |
| DORMONID 5MG/ML 3ML AMP | 13.64% | 9 |

Quais medicamentos estão em falta?

(66 respostas – múltipla escolha/ ordem alfabética)



IEPAS

Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

| | | |
|---|--------|----|
| DIPRIVAN 1% INTRAVENOSO 20ML (PROPOFOL) | 18.18% | 12 |
| DIPRIVAN 2% INTRAVENOSO 50ML (PROPOFOL) | 12.12% | 8 |
| DOBUTAMINA | 12.12% | 8 |
| ESMERON | 27.27% | 18 |
| ESMERON 50MG 10MG/ML INJETÁVEL IV (ROCURÔNIO) | 18.18% | 12 |
| ETOMIDATO 2MG/ML | 9.09% | 6 |
| FENTANIL 0,05MG/ML INJETÁVEL 10ML (FENTANILA) | 63.64% | 42 |
| FENTANIL 0,05MG/ML INJETÁVEL 2ML (FENTANILA) | 40.91% | 27 |
| FENTANILA, CITRATO 0,05MG/ML | 46.97% | 31 |
| HYPNOMIDATE 20MG INTRAVENOSO (ETOMIDATO) | 12.12% | 8 |
| KENTAMIN 100MG INJETÁVEL (CETAMINA) | 16.67% | 11 |
| LIDOCAÍNA 20 MG/ML (2%) SEM VASOCONSTRICTOR | 7.58% | 5 |
| MIDAZOLAM 5 MG/L PROPOFOL 10 MG/ML | 31.82% | 21 |
| MORFINA, SULFATO 10MG/ML | 7.58% | 5 |

Quais medicamentos estão em falta?

(66 respostas – múltipla escolha/ ordem alfabética)



IEPAS
Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

| | | |
|---|--------|----|
| NALOXONA, CLORIDRATO 0,4MG/ML | 6.06% | 4 |
| NIMBIUM 20MG INTRAVENOSO 10ML (CISATRACÚRIO) | 24.24% | 16 |
| NIMBIUM 10MG INTRAVENOSO 5ML (CISATRACÚRIO) | 22.73% | 15 |
| NORADRENALINA | 22.73% | 15 |
| NOREPINE 8MG INTRAVENOSO 4ML (NOREPINEFRINA) | 19.70% | 13 |
| PANCURÔNIO 2MG/ML 2ML | 40.91% | 27 |
| PANCURÔNIO, AMP 0,4MG/2ML | 31.82% | 21 |
| PAVULON | 16.67% | 11 |
| PRECEDEX 200MCG INTRAVENOSO (DEXMEDETOMIDINA) | 10.61% | 7 |
| PRECEDEX 100MCG/ML 2ML AMP | 9.09% | 6 |
| ROCURÔNIO 10MG/ML 5ML | 54.55% | 36 |
| ROCURÔNIO, BROMETO 10 MG/ML | 48.48% | 32 |

Quais medicamentos estão em falta?

(66 respostas – múltipla escolha/ ordem alfabética)



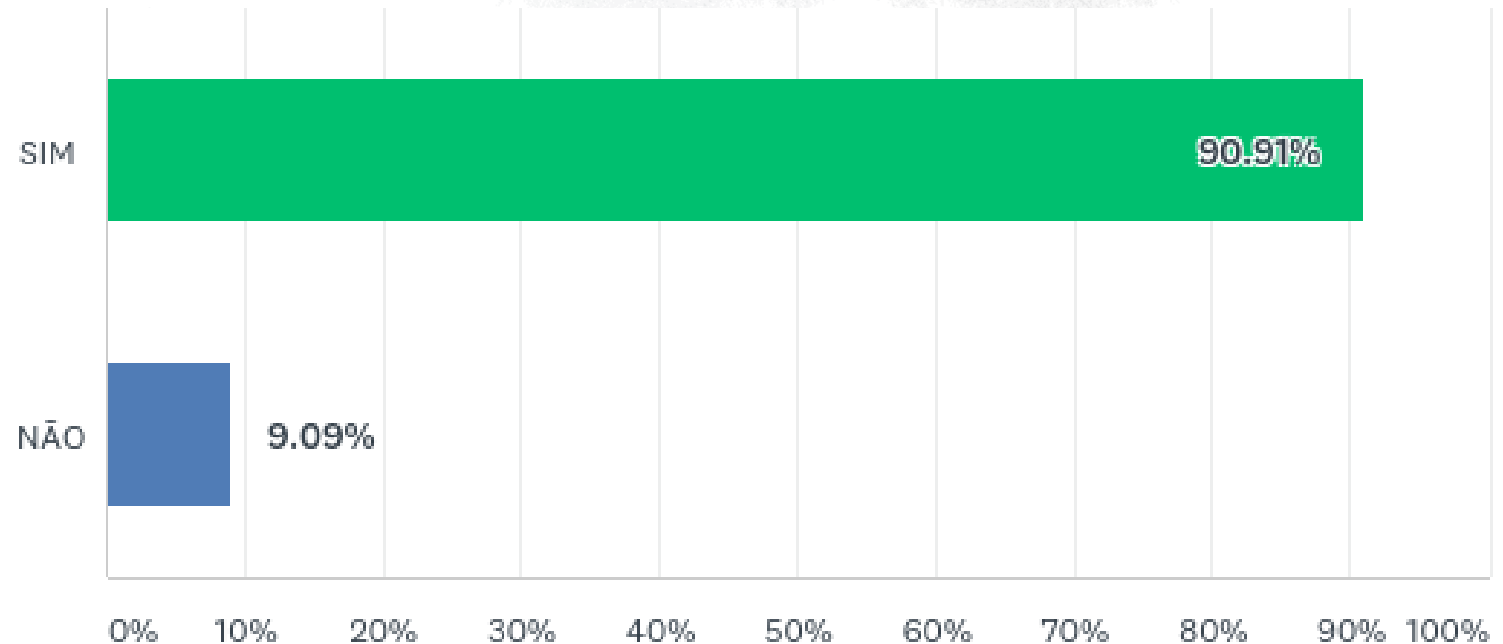
IEPAS
Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

| | | |
|--|--------|----|
| SUCCINILCOLINA | 18.18% | 12 |
| SUCCINIL COLIN 100MG INJETÁVEL (SUXAMETÔNIO) | 18.18% | 12 |
| SUFENTA 10MCG EPIDURAL (SUFENTANILA) | 24.24% | 16 |
| SUFENTA 50MCG (SUFENTANILA) INTRAVENOSA | 25.76% | 17 |
| SUXAMETÔNIO, CLORETO 100MG | 21.21% | 14 |
| TRACRIUM 25MG INJ | 13.64% | 9 |
| TRACRIUM 50MG INJ. AMPOLA C/ 5ML | 12.12% | 8 |
| TAMIFLU 75MG (OSELTAMIVIR) CÁPSULA | 16.67% | 11 |
| ULTIVA 2MG INTRAVENOSO (REMIFENTANILA) | 28.79% | 19 |
| VECURÔNIO 10MG | 15.15% | 10 |

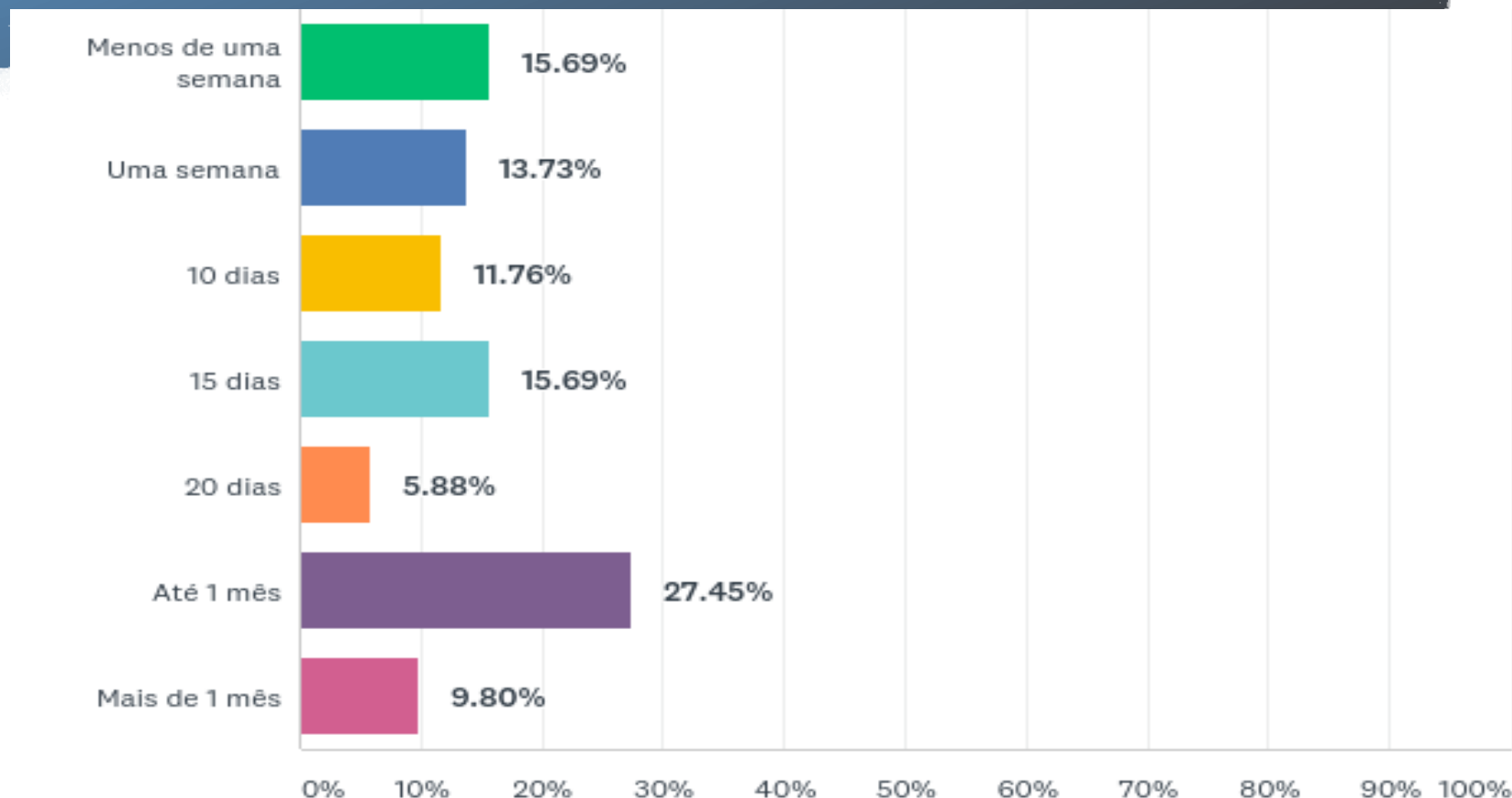
Esse hospital está atendendo a casos de Covid-19?

(66 respostas)



O estoque desses medicamentos possibilita a manutenção da assistência, em média, até:

(51 respostas)



IEPAS
Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde

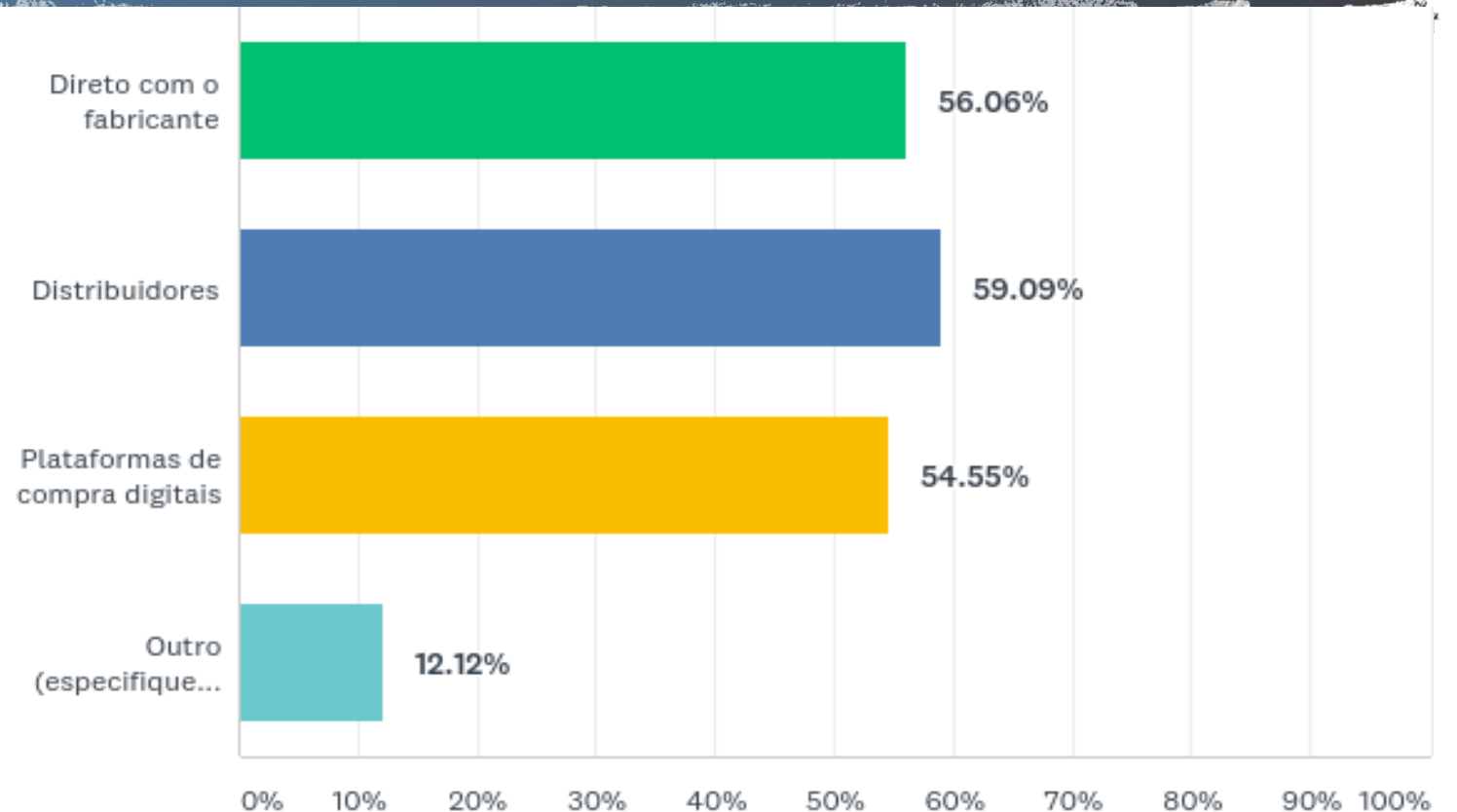
Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

Esse hospital negocia a compra de medicamentos de que maneira? (66 respostas)



IEPAS
Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

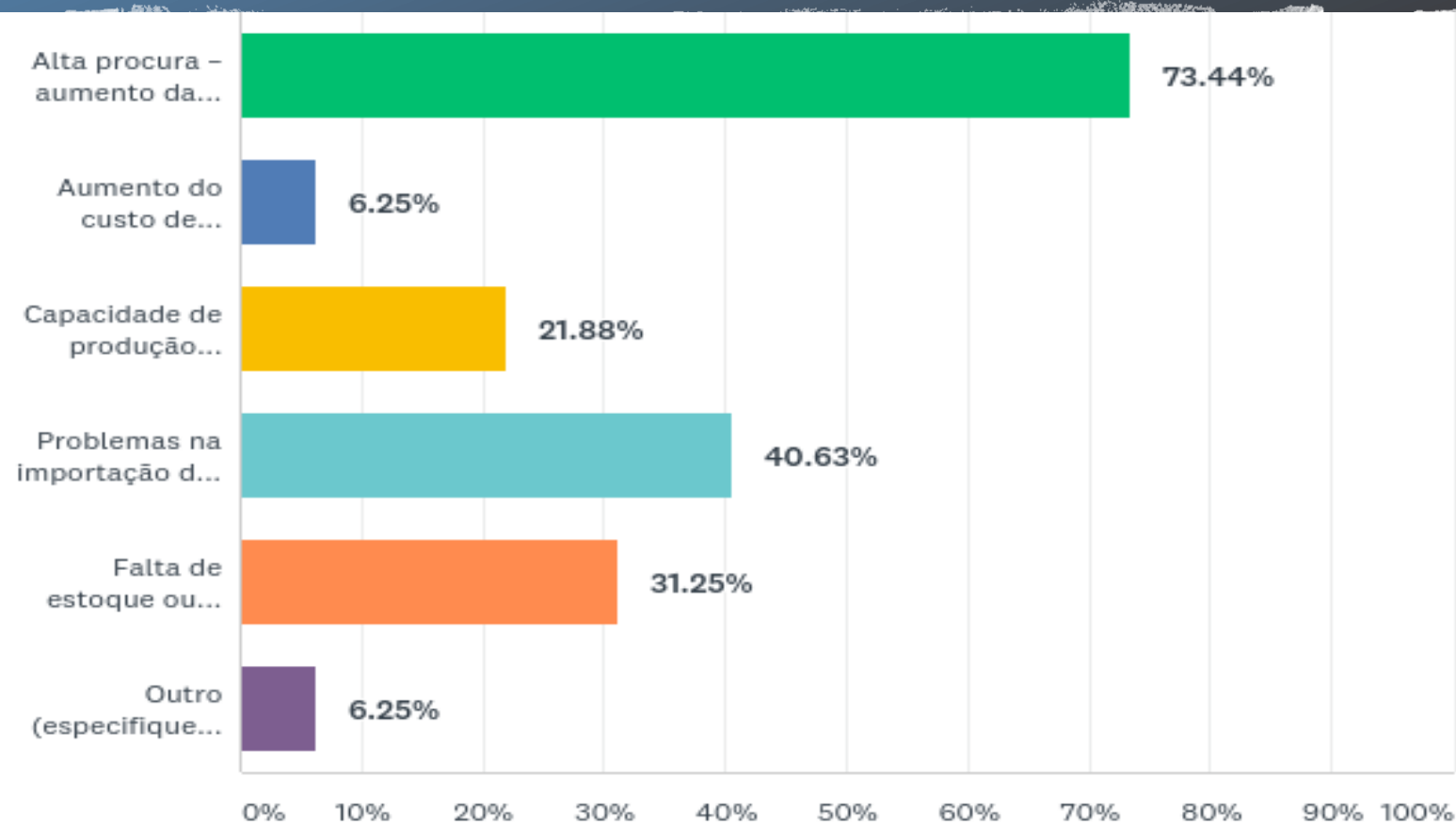


Quais os motivos alegados pelos fabricantes e distribuidores para a falta desses medicamentos? (64 respostas)



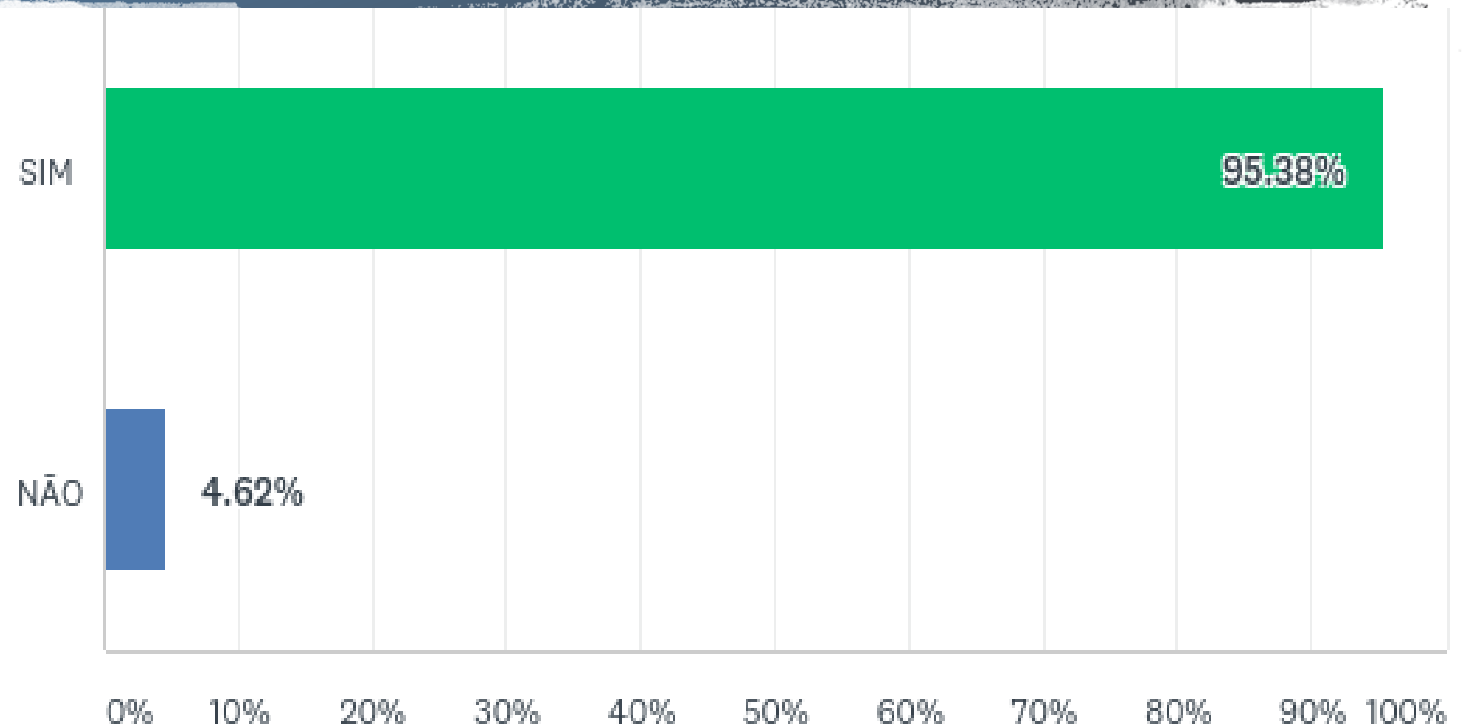
IEPAS
Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

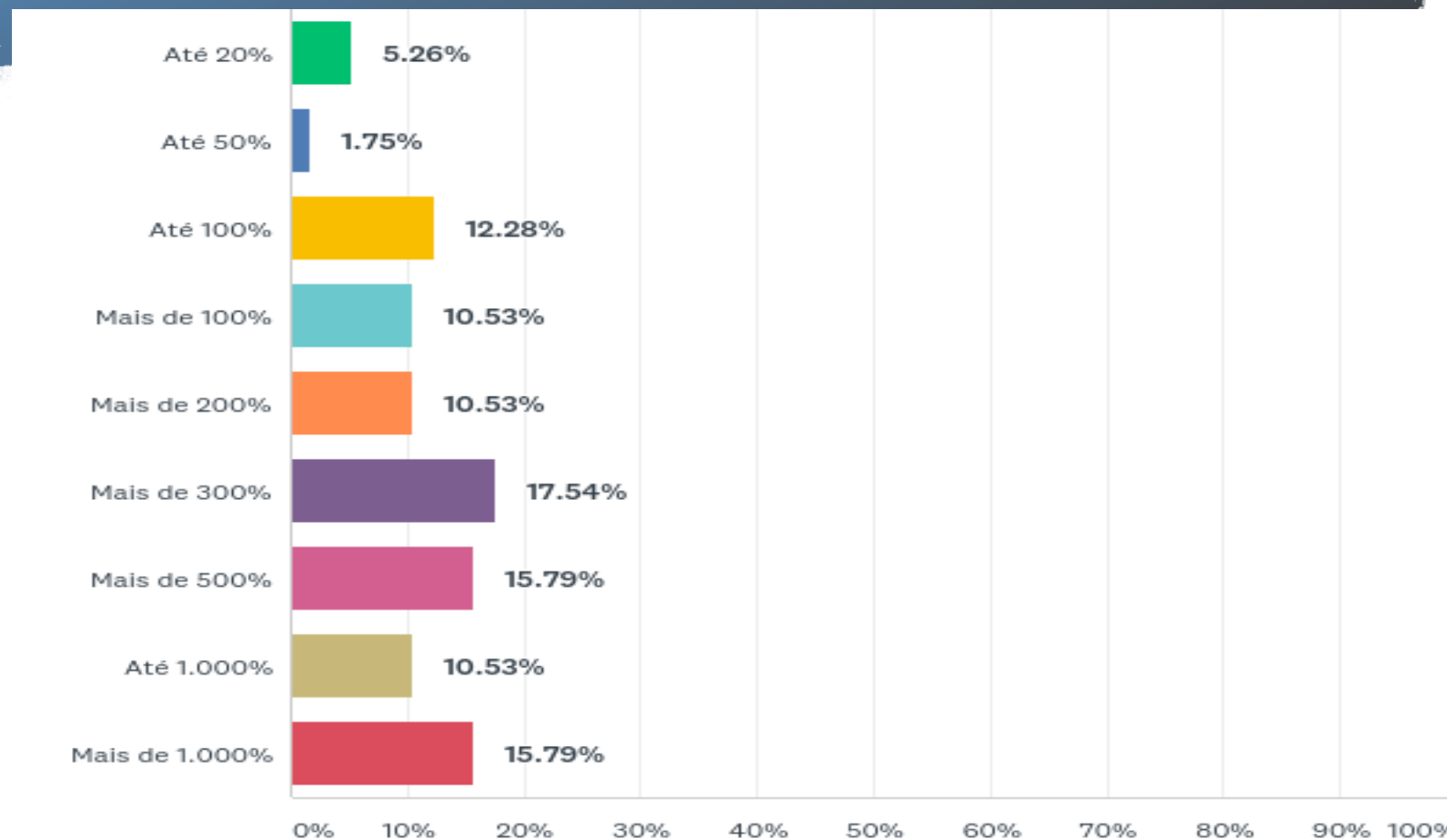


Na negociação para reposição desses medicamentos, houve aumento de preços?

(65 respostas)



Se sim, qual o percentual médio de aumento? (57 respostas)



IEPAS
Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP



Conclusões

Conclusões

- Dos 69 hospitais privados pesquisados, 95,25% afirmam que estão sofrendo com a falta de medicamentos.
- Os medicamentos em falta mais citados pelos hospitais saíram de questão de múltipla escolha e os resultados mostram que a falta de medicamentos é generalizada.
- Entre os bloqueadores musculares e neuromusculares, utilizados como relaxantes musculares em intubação e ventilação mecânica, estão em falta para 59% dos hospitais o Atracúrio 10 mg/ml; Rocurônio 10 mg/ml e 5 mg/ml (em falta para 54,5% dos hospitais); Cisatracúrio 5 ml (54,4% dos hospitais); Atracúrio Besilato 10 mg/ml (39,4% dos hospitais); Cisatracúrio 10 ml (31,8% dos hospitais); Pancurônio 2 mg/ml (16,7% dos hospitais); entre outros.



IEPAS

Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

Conclusões



- Entre os analgésicos opioides, para uso adjuvante em anestesia e manutenção da sedação, 63,6% dos hospitais queixam-se principalmente da falta de Fentanila Citrato 10 ml; 47% dos pesquisados citam a Fentanila Citrato ampola de 0,05 ml.
- Para uso adjuvante em anestesia e manutenção da sedação, outros medicamentos em falta são: Remifentanila 2 mg/ml (28,8% dos hospitais); e Sufentanila ampola 50 mcg/ml (25,8% dos hospitais).
- Outros medicamentos muito citados na pesquisa: o benzodiazepínico (para sedação) Midazolam 50 mg/10 ml ampola (em falta para 28,8% dos hospitais); o hipertensor Noradrenalina ampola (22,7% dos hospitais); o anestésico Propofol 10 mg/ml (18,2% dos hospitais), entre outros.

Conclusões



- 90,91% de 66 hospitais afirmam estar atendendo a casos de Covid-19.
- Com relação ao prazo de duração dos estoques desses medicamentos, 73,9% dos hospitais responderam a essa questão (51 respondentes). Desse universo, 29,42% afirmam ter estoque de medicamentos para manter a assistência por até uma semana apenas; 11,76% dos hospitais afirmam que têm estoque para até 10 dias; 15,69% têm estoque até 15 dias; 33,3% de 20 dias a um mês; e apenas 9,8% dos hospitais afirmam ter estoque de medicamentos para mais de um mês.

Conclusões



- Os hospitais adquirem medicamentos de várias formas. Em questão de múltipla escolha, 59% dos respondentes afirmam comprar medicamentos através de distribuidores; 56% dizem comprar direto dos fabricantes e 54,5% através de plataformas digitais.
- Entre os motivos alegados pelo mercado para a falta dos medicamentos, o aumento da demanda aparece como o principal, com 73,4% das respostas, seguido por problemas na importação das matérias-primas dos medicamentos, com 40,6% , falta de estoque ou estoque reduzido, com 31,2%, limitação na produção, com 21,9%, entre outros. 92,7% dos hospitais pesquisados responderam a essa questão.

Conclusões

- 94,2% dos hospitais pesquisados (65) responderam se houve ou não aumento nos preços dos medicamentos. 95,4% afirmam que sim, que na negociação para reposição dos medicamentos houve aumento de preços.
- Quando questionados de quanto percentualmente, em média, foi esse aumento, o universo de respondentes cai para 82,6% dos hospitais (57). E nota-se uma variação grande do percentual de aumento, que varia para até 20% para 5,3% dos hospitais para até mais de 1.000% de aumento nos medicamentos para 15,8% dos hospitais. Para 54,4% dos hospitais o aumento nos preços dos medicamentos ficou entre mais de 100% e mais de 500%. 26,3% dos hospitais respondentes afirmam que o aumento foi de até 1.000% ou mais de 1.000%.

Outros problemas

Nos contatos telefônicos feitos pelas equipes de Atendimento do SindHosp e AHESP, os hospitais relataram outros problemas para aquisição dos medicamentos. Pela gravidade dos relatos e constância com que surgiram, o IEPAS os relata nesse levantamento, mesmo impossibilitado de mensurar suas frequências (em %).

Outros problemas

- Exigência de pagamento à vista ou adiantado para aquisição e entrega dos medicamentos.
- Prazo maior para entrega dos medicamentos, mesmo com aumento de preços. Em alguns casos não há previsão para entrega.
- Exigência de venda “casada”, ou seja, o fornecedor só vende o medicamento se o hospital comprar testes para Covid-19 ou outros produtos.
- Aumento abusivo no valor do frete e pagamento “em separado” (antes era faturado junto com os medicamentos).
- Os valores para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) também sofreram aumentos abusivos.



IEPAS

Instituto de Ensino e
Pesquisa na Área da Saúde

Mantenedores: FEHOESP - SINDHOSP

www.iepas.org.br

Obrigado!

Julho de 2020